



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



1                                   ATA DAS REUNIÕES ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DO  
2                                   CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
3                                   SÃO PAULO REALIZADA EM 14 DE SETEMBRO DE 2016  
4

5    Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, nesta cidade de São  
6    Paulo, a Rua Sena Madureira, 1500, no Anfiteatro do térreo do prédio da Reitoria  
7    reuniram-se os senhores membros do Conselho Universitário da Unifesp, sob a  
8    presidência da Magnífica Reitora, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Soraya Soubhi Smaili. Estiveram  
9    **presentes** os membros: Ana Luisa Hofling Lima Farah, André Luiz de Lima, Ângelo  
10   Amato Vincenzo de Paola, Anita Hilda Straus Takahashi, Arlindo Flávio da Conceição,  
11   Arthur Violante Sapia, Caden Souccar, Carlos Roberto Nunes, Cecilia Fernandes,  
12   Christina Windsor Andrews, Cícero Inácio da Silva, Clélia Rejane Antonio, Conceição  
13   Vieira da Silva Ohara, Cristiane de Melo Shirayama, Daniel Arias Vazquez, Debora  
14   Amado Scerni, Deborah Suchecki, Dulce A. Barbosa, Dulcelina Andrade dos Santos de  
15   Macedo, Emilia Inoue Sato, Esper Abrão Cavalheiro, Felipe da Silva Lima, Florianita  
16   Coelho Braga Campos, Gianna Cavalheira, Hélio Kiyoshi Takahashi, Henrique Nelson  
17   Calandra, Isabel Cristina Kowal Olm Cunha, Jane Zveiter de Moraes, Janes Jorge,  
18   Janine Schirmer, João Aléssio Juliano Perfeito, João Valdir Comasseto, José Ivaldo  
19   Rocha, Lidiane Cristina da Silva, Luciana Massaro Onusic, Luiz Leduino de Salles  
20   Neto, Maria Angélica Pedra Minhoto, Maria Cecilia Martinelli, Maria Eisabete  
21   Grazioni, Maria do Socorro Limeira da Silva, Matheus de Faria Modina, Mavilde da  
22   Luz Gonçalves Pedreira, Nadja Simão Magalhães, Natália Maria Simionato, Newton de  
23   Barros Junior, Patrícia Rios Poletto, Paulo Bandiera Paiva, Regiane Albertini de  
24   Carvalho, Reinaldo Salomão, Roberto Rudge Ramos, Rosana Fiorini Puccini,  
25   Rosemarie Andrezza, Rudolf Wechsler, Sinara Aparecida Farago de Melo, Sylvia  
26   Helena Souza da Silva Batista, Tânia Mara Francisco e Valeria Petri. **Justificaram**  
27   ausência: Airton Luis Alvares, Clóvis Ryuichi Nakaie, Dulce Maria Fonseca Soares  
28   Martins, Fábio Ruiz Simões, João Miguel de Barros José Luiz Martins, Karla Helene  
29   Marques Lima, Luiz Roberto Ramos, Maria Teresa Zanella, Mariana Camargo, Olgária  
30   Chain Feres Matos, Paola Scanapieco Barros e Ronaldo Adriano Christofoletti. **Não**  
31   **justificaram** ausência: Agnes Araujo Sardinha Pinto, Álvaro Nagib Atallah, Arnaldo  
32   Lopes Colombo, Catarina Segreti Porto, Daniel Cara, Emerson Stefanoviciaus D'Anela,  
33   Ieda Maria Longo Maugeri, José Osmar Medina de Abreu Pestana, Marimélia  
34   Aparecida Porcionatto, Matheus Crivelin Zanatta, Moisés Cohen e Nestor Schor.





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



35 Participaram da reunião como **convidados**: Reginaldo Fracasso e Sérgio Luiz  
36 Domingues Cravo. Tendo os senhores conselheiros, assinado a folha de frequência e  
37 sendo constatado quorum com 56 presentes. Para esta data foram convocadas 2 (duas)  
38 sessões, sendo uma ordinária e uma extraordinária, esta para tratar da reforma do  
39 estatuto. A sra. Presidente deu início aos trabalhos pela **reunião ordinária**, passando  
40 ao **EXPEDIENTE**: foi apresentada a ata do dia 8 de junho de 2016, a qual foi aprovada  
41 com 4 abstenções. Vale lembrar que as sugestões de alterações encaminhadas pela  
42 conselheira Christina foram incorporadas. Em seguida foram dados os seguintes  
43 informes: 1) o processo eleitoral para escolha do Diretor e Vice-Diretor do Campus São  
44 José dos Campos foi finalizado na data de ontem, quando sua Congregação compôs a  
45 lista tríplice, lembrando que o campus realizou consulta prévia. Os processos eleitorais  
46 dos campi Guarulhos e São Paulo estão em andamento, sendo que a presidente do  
47 primeiro apresentará a proposta da normas nesta reunião. 2) sobre orçamento, a  
48 Unifesp vem recebendo os financeiros com a mesma frequência nos meses de julho e  
49 agosto, e o mesmo deve acontecer no presente mês. A Unifesp solicitou  
50 remanejamento de recursos e aguarda decreto presidencial. Ainda sobre recursos, a  
51 Capes informou que liberará recurso aditivo para esta universidade. Assim que forem  
52 liberados, a gestão convocará os cursos para a destinação. 3) sobre os resultados da  
53 reunião com o Ministro da Educação, a Unifesp tem o compromisso da liberação de  
54 recursos que permitirá iniciar a obra do campus Diadema. Na oportunidade, a  
55 conselheira Christina solicitou que a reitora prestasse esclarecimentos sobre o pedido  
56 de informações que encaminhou no dia 6 de julho, para que a reitoria fornecesse  
57 informações sobre o projeto de desenvolvimento institucional financiado pela FAP,  
58 “Unifesp 2033”, pedido esse feito com base na Lei No. 12.527/2011, conhecida como a  
59 Lei de Acesso à Informação, assim como o pedido de parecer jurídico da Procuradoria  
60 sobre o papel dos membros do Consu. Perguntou também se a reitora irá divulgar a  
61 resposta que encaminhará ao Ministério Público Federal, que concedeu o prazo de dez  
62 dias para que a reitoria encaminhe os esclarecimentos solicitados sobre o suposta  
63 ilegalidade da Resolução Unifesp 125/2016, prazo esse que vence justamente na data  
64 da reunião do Consu. Em seguida, considerando o grande número de spam que os  
65 emails institucionais têm recebido, a conselheira Christina sugeriu que em uma  
66 próxima reunião seja convidado um representante do DTI, para que ele explique como  
67 chegamos a essa situação e o que é possível fazer a respeito do problema. A  
68 conselheira Sinara levantou questão de ordem e solicitou que as questões levantadas





69 pela conselheira Christina fossem levadas e cobradas nas instâncias competentes, isto  
70 é, onde os documentos foram protocolados. Embora considerando pertinente a questão  
71 de ordem, a sra. Presidente informou que os dois primeiros pontos elencados pela  
72 conselheira Christina já foram respondidos e o terceiro, que se refere ao  
73 questionamento do Ministério Público está vencendo hoje e está sendo elaborada.  
74 Sobre as questões relacionadas ao DTI, a sra. Presidente informou que o Comitê  
75 Estratégico de Tecnologia da Informação - CETI, que é assessorado pelo Sr. Marcello  
76 Di Pietro, Diretor do DTI, é a instância onde os trabalhos relacionados são discutidos,  
77 tratados e decididos. Desta forma, a sra. Presidente consultará a equipe para combinar  
78 a melhor data para dar informações neste Egrégio Colegiado. Na ocasião, poderá ser  
79 apresentado o plano estratégico de TI, que está sendo preparado. Já na **ORDEM DO**  
80 **DIA**, foram deliberados os seguintes itens: **1) Normas regulamentadoras sobre a**  
81 **consulta prévia à comunidade para a indicação dos nomes para concorrerem,**  
82 **em chapa única, aos cargos de Diretor (a) e Vice-Diretor(a) do Campus**  
83 **Guarulhos para o quadriênio 2017-2021.** A conselheira Conceição Ohara,  
84 presidente da comissão eleitoral, agradeceu a indicação de seu nome para a  
85 presidência, bem como à comissão do processo do campus São José dos Campos que  
86 cedeu as normas e outros documentos que foram aplicados na eleição daquele  
87 campus. Ela apresentou a composição da comissão, salientando que todos são  
88 inexperientes nas funções de membros de Comissão Eleitoral. Ela informou que a  
89 comissão se preocupou com o calendário acadêmico do campus e com o calendário do  
90 processo para escolha de reitor e vice-reitor, e lembrou que a Comissão de  
91 acompanhamento da consulta será indicada, após a aprovação das normas. A  
92 conselheira Nadja alertou para a substituição da palavra "voto" na consulta à  
93 comunidade, lembrando não se tratar de eleição, mas de consulta. Com a palavra, a  
94 conselheira Isabel Cunha, que presidiu a comissão eleitoral para a escolha do Diretor e  
95 Vice-Diretor do campus São José dos Campos, deu os seguintes esclarecimentos: "o  
96 processo compreende 2 momentos, sendo a consulta à comunidade e a eleição na  
97 Congregação. A Comissão Eleitoral (CE) nomeia a Comissão de organização da  
98 consulta (COC), e a CE acompanha todas as etapas. Nas comissões, todas as  
99 categorias estão contempladas." O procurador, dr. Reginaldo, enfatizou a importância  
100 de substituir apenas a palavra voto na consulta. A sra. Presidente solicitou que o  
101 procurador auxiliasse nas alterações sugeridas e acatadas. A conselheira Christina  
102 observou que as discussões sobre as normas do processo eleitoral é resultado do





103 problema de termos uma consulta informal. Observou que, se a consulta é informal, as  
104 entidades deveriam se auto-organizar, sem interferência da reitoria; as entidades  
105 realizam a consulta e, posteriormente, apresentam à reitoria o resultado. No entanto,  
106 a consulta informal consta do Regimento Geral; considerou essa uma situação  
107 esdrúxula do ponto de vista do Direito Administrativo, pois o regimento é um  
108 instrumento formal. O conselheiro João Aléssio sugeriu alterar, onde consta "normas  
109 regulamentadoras sobre a consulta prévia à comunidade...", para "normas  
110 regulamentadoras sobre o processo eleitoral...". Enfatizou a importância da presença  
111 do procurador nas reuniões do Consu e sugeriu discutir "quantos dias precisamos para  
112 a consulta à comunidade". Lembrou que anteriormente as consultas eram feitas em 2  
113 dias e, no entanto, para o processo de São José dos Campos foram realizadas em 3  
114 dias. Ele considera que 2 dias são suficientes, sugerindo pensar nos processos e,  
115 talvez, aumentar o número de urnas e diminuir o número de dias. A mesa concorda  
116 com a proposta e a sra. Presidente salienta que se o Consu entender que deve ser feita  
117 esta mudança, pode-se fazer imediatamente. Já o conselheiro Daniel falou dos  
118 cuidados que a CE teve na elaboração das normas, porém sugere que a orientação de  
119 mudança do período de consulta, seja aplicada para os próximos processos. Sobre a  
120 paridade, alguns conselheiros se manifestaram, lembrando que a questão já foi  
121 decidida e que houve consenso de que o assunto não voltaria para novas deliberações.  
122 Em seguida, a sra. Presidente, acatando as sugestões, colocou em votação as normas  
123 regulamentadoras sobre o processo eleitoral para a indicação dos nomes para  
124 concorrerem, em chapa única, aos cargos de Diretor e Vice-Diretor do Campus  
125 Guarulhos para o quadriênio 2017-2021. Essas normas foram aprovadas com 1 (uma)  
126 abstenção. A conselheira Christina agradeceu à Profa. Conceição, pelo seu trabalho à  
127 frente da comissão eleitoral do campus Guarulhos, mas que justificava a sua abstenção  
128 na votação da norma dizendo que se tratava de uma questão de coerência, uma vez  
129 que considerava a Resolução Unifesp 125/2016 ilegal. **2) *Recredenciamento da***  
130 ***FapUnifesp como fundação de apoio à Unifesp junto ao MEC.*** A conselheira Jane,  
131 diretora-presidente da FapUnifesp, informou que o credenciamento acontece a cada 2  
132 anos, sendo que o último foi em 2015, estando para vencer em fevereiro de 2017. Os  
133 trâmites para o processo de credenciamento devem ser iniciados com 4 meses de  
134 antecedência, e um dos documentos obrigatórios é a ata da reunião do Consu que  
135 aprovou. O conselheiro João Aléssio solicitou o encaminhamento do relatório de gestão  
136 a todos os membros do Consu e a sra. Presidente lembrou que o relatório de 2015 já





137 foi aprovado pelo Consu e a sugestão do conselheiro está sendo acatada pela mesa.  
138 Colocado em votação, o credenciamento da FapUnifesp como fundação de apoio a  
139 Unifesp junto ao MEC, foi aprovada com 1 (uma) abstenção. A conselheira Christina  
140 justificou a sua abstenção na votação do credenciamento da FAP como fundação de  
141 apoio à Unifesp junto ao MEC dizendo que, embora não fosse o caso de votar contra,  
142 era preciso fazer uma manifestação simbólica. Disse que se absteve da votação porque  
143 a Unifesp - não se trata de uma obrigação da FAP - não cumpria o que estava  
144 determinado no parágrafo 2º do Decreto Nº 7.423/2010, que regulamenta a relação  
145 entre as universidades e as fundações de apoio e leu o referido parágrafo: 'os dados  
146 relativos aos projetos, incluindo sua fundamentação normativa, sistemática de  
147 elaboração, acompanhamento de metas e avaliação, planos de trabalho e dados  
148 relativos à seleção para concessão de bolsas, abrangendo seus resultados e valores,  
149 além das informações previstas no inciso V, devem ser objeto de registro centralizado  
150 e de ampla publicidade pela instituição apoiada, tanto por seu boletim interno quanto  
151 pela internet'. Finalizou a sua fala dizendo que, nos quase quatro anos de gestão da  
152 atual reitoria, apesar da chapa eleita em 2012 ter feito campanha propondo maior  
153 transparência na relação entre a fundação de apoio e a universidade, não foi atendido  
154 o que determina o parágrafo citado. Na oportunidade, a sra. Presidente lembrou que o  
155 relatório de gestão foi devidamente aprovado pelo Consu e aproveitou para agradecer,  
156 mais uma vez, a atuação da prof<sup>a</sup>. Anita, frente à direção da FapUnifesp, bem como  
157 parabenizou pelo trabalho da Editora Unifesp que, pela primeira vez este presente na  
158 Bienal. **3) Remoção da servidora docente Camila Bertini Martins, do campus**  
159 **São José dos Campos para o campus São Paulo - Departamento de Medicina**  
160 **Preventiva da EPM.** O conselheiro João Aléssio informou que a dra. Camila foi  
161 aprovada em novo concurso e está solicitando a remoção para não perder os direitos já  
162 adquiridos. Colocado em votação, o processo de remoção da servidora foi aprovado  
163 com 1 (uma) abstenção. **4) Homologação de resultados de concursos públicos e**  
164 **processos seletivos simplificados.** Os processos foram homologados com 1 (uma)  
165 abstenção. **Concursos Públicos:** - Campus São Paulo: **a)** Ciências da Saúde / Cirurgia  
166 / Bioética, candidato aprovado: 1º Aluisio Marçal de Barros Serodio; **b)** Cirurgia  
167 Vasculuar / Linfologia e Anomalias Vasculares Congênicas Periféricas, candidatos  
168 aprovados: 1º - Henrique Jorge Guedes Neto; 2º - Luciana Garofolo; **c)** Farmacologia /  
169 Farmacologia Bioquímica e Molecular, candidatos aprovados: 1º - Paulo Caleb Junior  
170 de Lima Santos; 2º - Vanessa Olzon Zambelli; 3º - Fernando Eduardo Padovan Neto; 4º





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



171 - Luciano Figueiras Ribeiro Junior; e **d)** Medicina / Medicina Intensiva, candidato  
172 aprovado: 1º - Flávio Geraldo Rezende de Freitas; - Campus Diadema: Farmácia /  
173 Cosmetologia, Farmacotécnica Homeopática, Deontologia, candidato aprovado: 1º -  
174 Marcelo Dutra Duque; - Campus Guarulhos: Letras / Língua Francesa, candidata  
175 aprovada: 1º - Márcia Valéria Martinez de Aguiar. **Processos Seletivos**  
176 **Simplificados:** - Campus Baixada Santista: Morfologia / Anatomia Humana,  
177 candidatos aprovados: 1º - Ana Paula Cremasco Takano; 2º - Ricardo Monezi Julião de  
178 Oliveira; 3º - Daniella Sabino Battagello; 4º - Renan Pozzi. Em seguida, havendo  
179 "**quorum específico**", foi dada continuidade às deliberações sobre as propostas de  
180 "**Reforma do Estatuto**". A sra. Presidente, solicitou aos presentes que permaneçam  
181 até às 12:00h. Em seguida fez um breve resumo da reunião extraordinária anterior,  
182 quando foi aprovado que os diretores e coordenadores dos cursos fariam parte dos  
183 seus respectivos conselhos centrais. Na ocasião ficou aprovado ainda que os  
184 coordenadores de cursos serão escolhidos de acordo com as normas de cada unidade,  
185 por eleição ou por indicação. O coordenadores de câmaras serão inseridos nos  
186 conselhos de graduação e de pós-graduação e pesquisa. Ainda sobre os coordenadores  
187 de cursos, faltou definir se todos estarão presentes nos conselhos, ou serão  
188 representados. Ela considerou que o debate deve ser amadurecido, considerando que  
189 o momento requer transição na universidade. Vários conselheiros se posicionaram: a  
190 conselheira M. Angélica reportou proposta em reunião anterior quando o conselheiro  
191 J. Aléssio falou da juventude desta universidade e da importância da participação dos  
192 coordenadores. Ela considera que a decisão deve ser em benefício da universidade. A  
193 conselheira Emília defendeu a opinião da EPM, que vota pela representação. Ela  
194 considerou que a presença nos 2 conselhos gerará retrabalho e haverá muita ausência  
195 nas reuniões. Os conselheiros L. Leduíno e Sylvia Helena defenderam o  
196 posicionamento dos campi São José dos Campos e Baixada Santista, respectivamente,  
197 pela participação dos coordenadores. A conselheira Sylvia fez a leitura de manifesto da  
198 Câmara de Graduação do Instituto de Saúde e Sociedade do campus Baixada Santista,  
199 que trata da composição do Conselho de Graduação. A conselheira Patrícia defendeu  
200 manter os coordenadores tanto nos conselhos dos campi como nos centrais,  
201 enfatizando a importância da discussão, neste momento, da discussão do novo projeto  
202 pedagógico pelo Conselho de Graduação, o que trará enorme aprendizado aos  
203 coordenadores. Já o conselheiro J. Aléssio reforçou seu posicionamento, salientando  
204 que se o Consu votar pela saída dos coordenadores desses conselhos, estará tirando a





205 oportunidade daqueles que querem participar. O conselheiro Rudolf sugeriu refletir  
206 sobre o peso da representatividade, as singularidades de cada campi, a participação  
207 das mesmas pessoas em todos os conselhos. Ele pergunta como incentivar a  
208 participação de novas pessoas. A conselheira Clélia sugeriu algumas alternativas: os  
209 campi com mais de 10 anos passarem a ter representação ou os campi com mais de 5  
210 departamentos; e que onde tenha representação, que se faça rodízio. A conselheira  
211 Janine considera improdutivo a participação de muitas pessoas em um conselho mas  
212 considera que a participação amadurece. A conselheira Luciana falou do campus  
213 Osasco, ainda novo, e que precisa amadurecer e seus coordenadores querem  
214 participar. Desta forma, sugere discutir a saída dos coordenadores quando a  
215 universidade estiver amadurecida. Em seguida, a sra. Presidente fez o seguinte  
216 encaminhamento: embora as falas sejam coincidentes, a votação para a composição  
217 dos conselhos será feita separadamente. A primeira proposta trata do Conselho de  
218 Graduação: **proposta 1:** pela manutenção de todos os coordenadores de curso no  
219 Conselho de Graduação; **proposta 2:** pela representação. A proposta 1 recebeu 28  
220 votos favoráveis; a proposta 2 recebeu 18 votos; com 9 abstenções (total de votantes:  
221 55). A sra. Presidente concluiu que a votação sugere que o tema continue sendo  
222 debatido e entende que a presença das câmaras no Conselho de Graduação permite  
223 que a gestão seja feita de forma ampla. A segunda proposta foi apresentada da  
224 seguinte forma: **proposta 1:** pela presença dos coordenadores dos cursos de Pós-  
225 Graduação no Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa; **proposta 2:** contrários. a  
226 proposta 1 recebeu 26 votos favoráveis; a proposta 2 recebeu 22 votos e 7  
227 conselheiros se abstiveram. Também nesta questão, a sra. Presidente considerou que  
228 as discussões precisarão ser retomadas, futuramente. Em seguida, o convidado Sérgio  
229 Cravo apresentou a proposta. Trata-se da presença das coordenadorias das pró-  
230 reitorias no Conselho de Extensão e Cultura e, em seguida serão discutidas as  
231 representações Docente, Discente e TAEs. A sra. Presidente perguntou se essas  
232 questões podem ser remetidas ao regimento e o conselheiro J. Aléssio considerou que  
233 a primeira questão deve ser votada para o estatuto. Sendo assim, o número de  
234 representantes poderia ficar para o regimento. A conselheira M. Angélica justificou a  
235 participação dos coordenadores nos Conselhos de Graduação, de Pós-Graduação e  
236 Pesquisa, de Assuntos Estudantis e de Extensão e Cultura, como convidados, sem  
237 direito a voto. Ela salienta que a presença desses convidados é importante para  
238 esclarecer muitos pontos que são colocados pelos membros desses Conselhos. A





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



239 proposta apresentada foi a seguinte: **proposta 1:** favoráveis a participação sem direito  
240 a voto; **proposta 2:** contrários. A proposta 1 recebeu 50 votos favoráveis e 1  
241 conselheiro se absteve. A próxima proposta trata da representação docente nesses  
242 conselhos. O convidado Sérgio Cravo informa que há proposta no sentido de que a  
243 representação seja por campi ou por unidade universitária. O conselheiro J. Aléssio  
244 salientou que a presença dos coordenadores não conta como "quórum" porém  
245 pergunta se é automático ou deve constar em algum local. Quanto a representação  
246 docente, defende ser eleita, lembrando que é livre e não representa determinada  
247 estrutura. Já a conselheira Mavilde pergunta como será trabalhada a questão da  
248 paridade nos conselhos, e a conselheira M. Angélica responde que é proporção. A  
249 conselheira Florianita considerou ser importante não tratar a representação por  
250 campus mas por representação docente, salientando que nos conselhos já estão os  
251 diretores. Já a conselheira Sylvia sugeriu que a representação não seja por categoria,  
252 apenas docente. Sobre a composição da representação docente nos conselhos centrais  
253 de graduação e pós-graduação, a conselheira Christina argumentou que não haveria  
254 necessidade de separar a representação por classe de docente, mesmo porque há,  
255 tradicionalmente, dificuldade no preenchimento das vagas da representação docente,  
256 principalmente as vagas reservadas a professores titulares. Propôs que o número de  
257 representantes docentes deveria ser reduzido para três representantes, uma vez os  
258 coordenadores de cursos já vão participar dos conselhos centrais. Concluindo as falas,  
259 a sra. Presidente colocou em votação a seguinte **proposta:** favoráveis a presença da  
260 representação docente eleita, ampla, que não seja definida por classe e nem por  
261 campus., nos conselhos de Graduação e de Pós-Graduação. Esta proposta recebeu 53  
262 votos favoráveis e 1 abstenção. A próxima proposta se refere ao número de  
263 representantes. O conselheiro J. Aléssio sugere definir no regimento e deixar no  
264 estatuto texto já existente. Sugere manter 70% e 30%, docente e as demais categorias,  
265 respectivamente. Ele sugere discutir se o número de TAEs será o mesmo do número de  
266 estudantes. A conselheira Débora apresentou resultado de discussão no Conselho de  
267 Pós-Graduação e Pesquisa, onde a sugestão seria diminuir o número da representação  
268 docente e que fossem pesquisadores não credenciados, mas que quisessem participar  
269 das discussões. Já o conselheiro externo, Dr. Calandra, chamou a atenção para a  
270 importância da participação dos alunos, citando a missão principal da universidade,  
271 produzir ciência e salvar vidas. Resumindo, a sra. Presidente apontou as propostas:  
272 manter 6 ou 3 representantes docentes eleitos. O conselheiro J. Aléssio manteve sua







Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



273 proposta, para que a definição do número fosse remetida para o regimento, e a sra.  
274 Presidente concordou, porém sugeriu votar neste momento. O conselheiro J. Aléssio  
275 sugeriu ver a questão da proporcionalidade ou não no estatuto, e a sra. Presidente  
276 disse entender que é o próximo ponto. Foram colocadas em votação as seguintes  
277 propostas, para os conselhos de Graduação e de Pós-Graduação e Pesquisa: **proposta**  
278 **1:** 6 (seis) representantes eleitos; **proposta 2:** 3 (três) representantes eleitos. A  
279 proposta 1 recebeu 13 votos favoráveis, a proposta 2 recebeu 25 votos favoráveis e 12  
280 conselheiros se abstiveram. Desta forma, a representação docente nos Conselhos de  
281 Graduação e de Pós-Graduação, eleita de forma ampla, será de 3 (três) representantes  
282 em cada um deles. A sra. Presidente informou que, quando forem discutidas as  
283 composições dos demais conselhos, a questão será retomada, lembrando que no  
284 Conselho de Extensão e Cultura não estão todos os coordenadores de cursos. Em  
285 seguida o convidado Sérgio Cravo, passou a apresentação de proposta para  
286 representação dos TAEs e dos alunos, lembrando que há proposta para que seja  
287 mantida a proporção dos 15% para cada uma das categorias. Ele explicou que deve ser  
288 feita a soma de todos os docentes e, a partir do resultado, calcular a porcentagem dos  
289 demais representantes. Existe também proposta de que a representação seja por  
290 campus. O conselheiro J. Aléssio sugere que no Conselho de Graduação, a proporção  
291 discente seja maior e, no Conselho de Administração, a proporção maior seja de TAEs.  
292 Por exemplo, no Conselho de Graduação, 20% para alunos e 10% para TAEs. O  
293 conselheiro Arlindo citou a questão das vagas de representantes externos, sugerindo  
294 considerar nos cálculos. A sra. Presidente considera que isto justifica a proporção e  
295 não números. A conselheira Christina sugeriu que o estatuto inclua parágrafos  
296 antecipando situações quanto ao quórum dos conselhos centrais. Observou que é  
297 importante que as normas estatutárias sejam cumpridas; portanto é importante que  
298 tenhamos normas que possam ser cumpridas. Sugeriu que seja incluído um parágrafo  
299 esclarecendo que o quórum em primeira chamada seja de um terço dos membros e,  
300 "com qualquer número", em segunda chamada. Ainda em relação ao quórum, é preciso  
301 definir a situação em que nem todas as vagas foram preenchidas. A conselheira M.  
302 Angélica sugeriu deliberar se haverá representação ou não e depois determinar a  
303 proporção. Sobre a diferença entre o número de representantes discentes e TAEs, ela  
304 discorda do conselheiro J. Aléssio. Explica que toda operacionalização, na graduação,  
305 passa pelos técnicos. Acrescentou que a categoria contribui muito e permite que a  
306 universidade funcione, ao passo que a representação discente nunca é preenchida.





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Conselho Universitário



307 Resumindo, ela defende a representação equilibrada. Na oportunidade, foi constatada  
308 a inexistência de quórum para as próximas votações. Desta forma, a sra. Presidente  
309 sugeriu discutir e votar na próxima reunião extraordinária. Algumas idéias foram  
310 colocadas, porém sem objetivo deliberativo nesta reunião. Foram colocadas questões  
311 que discutem o conhecimento e competência das categorias; a manutenção da  
312 proporcionalidade dos 70 e 30%, o que desobriga ou não de constar no estatuto, uma  
313 vez que está definida em lei. Houve também a sugestão de que, quando o número de  
314 uma categoria não for preenchido, que outra categoria possa completar. Sobre o  
315 cronograma das reuniões extraordinárias, a sra. Presidente lembrou que, em reunião  
316 anterior ficou decidido que estas serão realizadas nos dias das reuniões ordinárias,  
317 logo após o seu encerramento. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Andreia  
318 Reis Pereira Meleti, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada  
319 por mim e pela Sr<sup>a</sup> Presidente.

320

321

322

323

Soraya Soubhi Smaili  
Reitora  
Presidente do Conselho Universitário

324

325

326

327

328

329

Andreia Reis Pereira Meleti  
Secretária do Conselho Universitário

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

